



***PRIMEIRA INFÂNCIA EM TEMPOS DE PANDEMIA DA COVID-19:
PERCEPÇÃO DE PAIS/CUIDADORES SOBRE O DESENVOLVIMENTO
INFANTIL E O PROGRAMA CRIANÇA FELIZ***

André Alan Santos Silva¹, Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos²

RESUMO

A primeira infância é o período que compreende os primeiros 6 anos completos ou os 72 meses de vida. Com a pandemia da COVID-19 a intensificação de vulnerabilidades entre crianças e adolescentes junto a fragilidades na assistência à saúde foi um desafio. Desta forma, esta pesquisa teve como objetivo compreender a percepção de pais/cuidadores sobre as repercussões da pandemia no desenvolvimento infantil e no acompanhamento da criança pelo programa criança feliz. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, com abordagem qualitativa, fundamentada na Teoria Bioecológica de Bronfenbrenner, e guiada pelos pressupostos da Análise Temática Indutiva (ATI), realizada no Centro de Referência de Assistência Social em um município no interior da Paraíba, Brasil, com sete mães de crianças em vulnerabilidade na primeira infância, cadastradas no Programa Criança Feliz. Os resultados apontaram dois temas: I – O microsistema e as transformações impostas pela pandemia; II – Dificuldades enfrentadas para interação com o mesossistema. Foi possível compreender que a pandemia diminuiu oportunidades de experiências e prejudicou a socialização das crianças. No entanto, possibilitou contato com a natureza e estimulação, controle no tempo de telas, além da prática de exercício físico da criança por parte da família. Por outro lado, trouxe dificuldade de interação com a interrupção do acompanhamento presencial pelos visitantes, e apesar da forma remota ter permitido continuidade do cuidado, foi menos estimuladora para criança. Portanto, percebe-se a necessidade de ações de educação permanente com os profissionais, no sentido de fortalecer a integração do cuidado na promoção do desenvolvimento na primeira infância.

Palavras-chave: Desenvolvimento Infantil, COVID-19, Vulnerabilidade e desastres.

¹Aluno do curso de Bacharelado em Enfermagem, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: andre_alan@outlook.com

²Doutora, Professora do Magistério Superior, Unidade Acadêmica de Enfermagem, Centro de Educação e Saúde, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: nathanielly.cristina@professor.ufcg.edu.br



***EARLY CHILDHOOD IN TIMES OF THE COVID-19 PANDEMIC:
PARENTS/CAREGIVERS' PERCEPTION ABOUT CHILD DEVELOPMENT AND
THE FELLOW CHILD PROGRAM.***

ABSTRACT

Early childhood is the period that comprises the first 6 full years or 72 months of life. With the COVID-19 pandemic, the intensification of vulnerabilities among children and adolescents along with weaknesses in health care was a challenge. In this way, this research aimed to understand the perception of parents/caregivers about the repercussions of the pandemic on child development and on the monitoring of the child by the Happy Child Program. This is an exploratory research, with a qualitative approach, based on Bronfenbrenner's Bioecological Theory, and guided by the assumptions of Inductive Thematic Analysis (ATI), carried out at the Social Assistance Reference Center in a municipality in the interior of Paraíba, Brazil. , with seven mothers of vulnerable children in early childhood, enrolled in the Happy Child Program. The results pointed to two themes: I – The microsystem and the transformations imposed by the pandemic; II – Difficulties faced in interacting with the mesosystem. It was possible to understand that the pandemic reduced opportunities for experiences and harmed the socialization of children. However, it enabled contact with nature and stimulation, control over screen time, in addition to the practice of physical exercise for the child by the family. On the other hand, it brought difficulties in interaction with the interruption of face-to-face monitoring by the visitors, and although the remote form allowed continuity of care, it was less stimulating for the child. Therefore, there is a need for continuing education actions with professionals, in order to strengthen the integration of care in promoting early childhood development.

Keywords: Child Development, COVID-19, Disaster Vulnerability.